

um público medíocre e dificuldades financeiras acabam levando Mozart a um estado de perturbação mental (...)

Mozart é incompreendido por um público mediano, invejado pelos que sabem da sua capacidade artística e da sua coragem pessoal, e temido pelas autoridades que não desejam que a ordem social e os valores morais já estabelecidos sejam postos em causa (...).

No final do filme, Mozart morre de forma trágica, vítima dos seus próprios excessos, o que, de certa maneira, agrada a todo um conjunto de pessoas que desejavam puni-lo pela sua genialidade e, principalmente, pela sua ousadia (...).

<http://www.bocc.ubi.pt/pag/araujo-lara-personagens-desviantes-cinema.pdf> (adaptado)

BREVE | Miloš Forman

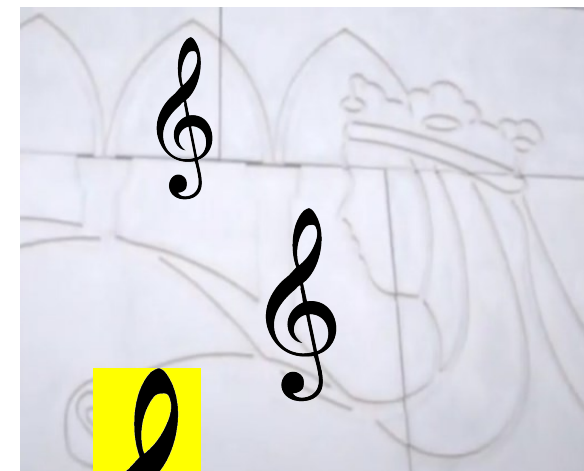
Nasceu em Caslav (1932), antiga Checoslováquia, hoje República Checa. Durante a IIª Guerra Mundial, os seus pais foram levados e mortos pelos nazis. Estudou cinema na Academia de Cinema de Praga (FAMU). Em 1968, e no rescaldo da Primavera de Praga, deixa a Europa e fixa-se nos Estados Unidos. Além de *Amadeus*, realiza, em 1975, um outro filme essencial: *Voando Sobre Um Ninho de Cucos*.(1975).



Organização:



Apoio:



ORQUESTRA

DO

NORTE

Ciclo de Cinema:

20 de Maio, 17h30

Auditório Moisés Pereira

**AMADEUS, de
Miloš Forman**

Estremoz

Maio de 2015

TÍTULO ORIGINAL: *AMADEUS* (1984)

Título em português: *AMADEUS*

Estreia em Portugal: 21 de Fevereiro de 1985

Edição DVD: Warner Bros Entertainment
| Lusomundo Audiovisuais, S. A, (2009)

Duração: 173 min

Realização: Miloš Forman

Fotografia: Miroslav Ondříček

Música: Wolfgang Amadeus Mozart,
Antonio Salieri

Argumento: Peter Shaffer

Intérpretes principais: F. Murray
Abraham (Antonio Salieri), Tom Hulce
(Wolfgang Amadeus Mozart), Elizabeth
Berridge (Constanze Mozart), Roy
Dotrice (Leopold Mozart), Simon Callow
(Emanuel Schikaneder), Christine
Ebersole (Katerina Cavalieri), Jeffrey
Jones (Imperador Joseph II)



SINOPSE

“Amadeus” conta a história da vida de Mozart aos olhos do seu grande rival, Salieri.

Salieri, trinta e poucos anos depois da morte de Mozart, é levado para um asilo depois de uma tentativa de suicídio. Um padre vem ao seu encontro para ouvir a sua confissão acerca da morte de Mozart, mas, no entanto, é levado a ouvir a história de como Salieri, conduzido pela inveja, tudo fez para destruir Mozart.

Salieri admira e inveja o talento do jovem compositor e músico Wolfgang Amadeus Mozart, ao mesmo tempo que despreza a sua vida libertina e obscena, o seu comportamento grosseiro e pueril. Salieri pergunta a Deus a razão para alguém tão vulgar ter tanto talento, enquanto ele, esforçado e devoto, está tão aquém de tal genialidade. A única maneira de ter paz é destruir o jovem Mozart, sejam quais forem os meios necessários.

<http://cinema.sapo.pt/filme/amadeu;>
[http://www.interfilmes.com/filme_12566.](http://www.interfilmes.com/filme_12566)
Amadeus_html (adaptado)



ANÁLISE

(...) Mozart era um homem que conhecia as regras do mundo e como uma sociedade deveria funcionar e sabia dos códigos de ética e de moral que deveriam ser seguidos. Mas era tão autoconfiante dos seus sentimentos e do seu trabalho que se permitia romper a maioria dessas regras e viver como bem quisesse. Isso, obviamente, atraía a atenção dos mais fracos, que no fundo desejariam possuir a mesma coragem que ele, mas também causava temor e o desejo de punição, por parte daqueles que assimilavam as regras de maneira servil, como Salieri. Infantil, desregrado e obsceno, assim é definido Mozart por Salieri, sendo assim visto pela sociedade na qual estava inserido.

O público, entretanto, deliciava-se com algumas das suas obras, mas ainda não estava preparado para compreender toda a grandiosidade da sua obra, o que era prejudicial para o sucesso financeiro de seu trabalho (...).

A sua genialidade, o desprezo de

